

e estende suas mãos ao pobre. ³⁰O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. ³¹Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras!
- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL 127 (128) (CD VII fx19)

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu, se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! * Do trabalho de tuas mãos hás de viver, * serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda *no coração da tua casa; * os teus filhos rebentos de oliveira * ao redor de tua mesa.
3. Será, assim, abençoado todo homem * que teme o Senhor. * O Senhor te abençoe de Sião, * cada dia de tua vida.

8. SEGUNDA LEITURA (1Ts 5,1-6)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

¹Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. ²Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. ³Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. ⁴Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. ⁵Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. ⁶Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. -Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Fx17)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

10. EVANGELHO (Mt 25,14-30)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹⁴“Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. ¹⁵A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. ¹⁶O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. ¹⁷Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. ¹⁸Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. ¹⁹Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. ²⁰O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. ²¹O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ ²²Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: ‘Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. ²³O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ ²⁴Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. ²⁵Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’. ²⁶O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e que ceifo onde não semei?’ ²⁷Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence’. ²⁸Em seguida, o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!’ ²⁹Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, jogai-

-o lá fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes!’”

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra**,/ e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria;/ **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna**.

Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus Pai as nossas preces, agradecendo pelos dons que nos concedeu e, pedindo-lhe a graça de darmos os frutos esperados em favor do seu Reino, rezemos juntos:

T. Ó Senhor, fazei frutificar o labor de nossas mãos!

1. Pai Santo, fazei que a Igreja frutifique os dons que recebeu do Coração de Jesus, ferido na Cruz.

2. Ajudai o povo sacerdotal a oferecer suas vidas como dom espiritual.

3. Não permitais que sejam abafados os carismas e os sonhos que alimentam os ideais.

4. Transformai-nos em evangelizadores incansáveis e missionários abnegados.

(Oração Comunitária)

P. Tudo isso, vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (fx 12)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.
3. E nós participamos da construção do mundo novo. Com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio dos Dom. de Tem. Comum, VI)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para

nós o Corpo[†] e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso bispo Odilo e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17. RITO DA COMUNHÃO

P. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de

nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DE COMUNHÃO

(fx18) SL. 62(61)

Muito bem, servidor tão fiel, que tão pouco, tão bem, governou! Muito mais eu lhe vou confiar! Minh'alegria você conquistou, conquistou, conquistou!

1. Só em Deus acho repouso, dele espero a salvação, a salvação. Ele é a rocha que me salva, força, pra eu não ir ao chão. Até quando vocês juntos contra um só atacam?
2. Contra um muro que se inclina ou parede a desabar, a desabar? Já tramaram derrubar-me e não sabem se calar. Sua boca diz louvores, dentro, pensam em condenar.
3. Povo, espera no Senhor, abre a ele o coração, o coração. Todo homem é só um sopro, mesmo os bons falam ilusão. Se botarmos na balança, sobem mais que um balão.
4. "Só Deus tem poder e glória"! Foi assim, que eu entendi, que eu entendi. A bondade, só tu tens, o amor se encontra em ti. Dás conforme a gente faz, também isto, eu entendi.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (silêncio): Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia que

ele mandou celebrar em sua memória fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, /Patrono de nossa Arquidiocese, /discípulo e missionário de Jesus Cristo:/ ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho./ Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou/ e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa /e tem amor pelo seu povo! /Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Tempo comum III

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. CANTO FINAL

HL3 p.370 (CO 1383)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor!

1. O amor, é compassivo, o amor é serviçal, * o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.
2. O amor nunca se irrita, não é nunca descortês, *o amor não é egoísta, o amor nunca é dobrez.
3. O amor desculpa tudo, o amor é caridade, * não se alegra na injustiça, é feliz, só na verdade.
4. O amor suporta tudo, o amor em tudo crê, * o amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.

APROVEITE A OPORTUNIDADE DE FAZER GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA NA PUC-SP, DE MANHÃ OU À NOITE: INSCRIÇÕES PARA O VESTIBULAR ATÉ 18 DE NOVEMBRO DE 2014. A PROVA SERÁ NO DIA 07 DE DEZEMBRO. CONSULTE: VESTIBULAR.PUCSP.BR

Músicas: FESTAS LITÚRGICA IV - CO Cantos e Orações • Cantando Salmos e Aclamações

LEITURAS DA SEMANA DE 17 A 23 DE NOVEMBRO DE 2014

- 2ª: Ap 1,1-4; 2,1-5a; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R/. Ap 2,7b); Lc 18,35-43 • 3ª: Ap 3,1-6.14-22; Sl 14 (15),1a e 2-3ab.3cd-4ab.5 (R/. Ap 3,21); Lc 19,1-10 • 4ª: Ap 4, 1-11; Sl 150, 1-2. 3-4. 5-6 (R/. Ap 4, 8b); Lc 19, 11-28 • 5ª: Ap 5,1-10; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R/. Ap 5,10); Lc 19,41-44 • 6ª: Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R/. 49); Mt 12,46-50/Sáb.: Ap 11,4-12; Sl 143 (144),1.2.9-10 (R/. 1a); Lc 20,27-40/23/ • Sáb. CRISTO REI DO UNIVERSO, Ez 34,11-12.15-17; Sl 22 (23),1-2a.2b-3.5-6 . (R/.1); 1Cor 15,20-26.28.; Mt 25,31-46

- POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 TEL: 3660-3700

- Redator: Pe. Valeriano dos Santos Costa • Administradora: Mª das Graças (Cássia) • Diagramador: Eduardo Cruz
- Ilustrador: Marco Funchal 5071-3808 • Assinaturas: Luana Oliveira r.3718 • Impressão: Atlântica
- E-mail: povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br • Site da Arquidiocese: www.arquidiocesadesaopaulo.org.br